



ANA MARIA CAMPOS  
anacampos.df@dabr.com.br

## Ibaneis e a pauta positiva

O governador Ibaneis Rocha (MDB) está participando de uma agenda positiva que marca pontos na campanha à reeleição. No principal compromisso de ontem, ele anunciou reajuste e a equiparação em R\$ 2,3 mil do auxílio transporte pago às carreiras que realizam atividades de fiscalização e autuação externa. O aumento chega a ser superior a 200%, em algumas funções, como a de fiscais do Procon, que recebem cerca de R\$ 800 por mês para se locomover pelas regiões administrativas. No início da semana, foi o reajuste do subsídio dos conselheiros tutelares. E muitas obras. Lançamentos, visitas e inaugurações. Agora ele aguarda os bons resultados da privatização da CEB.

Renato Alves/Agência Brasília



Renato Alves/Agência Brasília



## Leila estuda convite do PDT para concorrer como governadora ou vice

O próximo passo das definições políticas para as eleições deve sair de uma decisão da senadora Leila Barros (DF). Ela deve se filiar ao PDT para concorrer ao governo. Está em fase de ajustes na montagem da composição do partido. Se o projeto vingar, ela tem quatro caminhos em relação ao aliado José Antônio Reguffe: concorrer ao Buriti em outra frente e deixar uma possível aliança para o segundo turno, se houver; fazer uma composição agora sendo cabeça de chapa de forma que ele seja candidato ao Senado; ou integrar o grupo liderado pelo União Brasil como vice de Reguffe. Outra possibilidade seria simplesmente apoiar Reguffe com a indicação de um nome para a vice. Neste caso, seria Joe Valle. Só o tempo e os arranjos políticos darão o tom.

## Protagonismo

Leila Barros tem conversado há meses com Reguffe. São amigos e aliados. Dificilmente seguirão em caminhos distintos. Mas a senadora já demonstrou que quer participar do jogo político com protagonismo.

## Festa para Reguffe

O União Brasil prepara uma festa de filiação para José Antônio Reguffe que deve ocorrer na próxima semana. No ato, o senador deverá ser anunciado como pré-candidato ao Palácio do Buriti.

## Ganhos e perdas

O PDT deverá receber a filiação da senadora Leila Barros, mas tem perdido filiados importantes, como a ex-deputada Eliana Pedrosa. O distrital Reginaldo Veras também discute com outros partidos uma mudança. O problema é que o partido não conseguiu montar uma nominata forte para deputados federais e distritais.

## Família Pedrosa no União

Candidata ao governo em 2018, Eliana Pedrosa deve se filiar ao União Brasil. É um dos prováveis nomes para deputada federal pelo partido. O deputado distrital Eduardo Pedrosa, sobrinho de Eliana, também está na legenda.

Arthur Menescal/Esp. CB/D.A.Press



## Estratégia para candidatura ao Senado

O caminho da deputada Paula Belmonte (Cidadania-DF) deve ser definido até o fim de semana. Ela quer concorrer ao Senado e analisa uma possível mudança para o Podemos. Não descarta, no entanto, concorrer pelo próprio Cidadania. Paula e o marido, Felipe Belmonte, que está na presidência do PSC, integram o grupo liderado por Reguffe.

Barbara Cabral/Esp. CB/D.A.Press



Barbara Cabral/Esp. CB/D.A.Press



## Tic tac

Rodrigo Rollemberg precisa encontrar nomes fortes para ajudar na sua própria eleição como deputado federal e cumprir o compromisso com a direção nacional de ajudar a eleger uma boa bancada na Câmara. Sem coligação, sem federação e sem candidatura forte para o governo do DF, o PSB terá dificuldades para fazer o coeficiente eleitoral. E o tempo está passando. Filiações devem ocorrer até 3 de abril para valerem na disputa de outubro.

## Em negociação

Dois candidatos a federal podem encorpar o PSB: o distrital Reginaldo Veras (PDT) e o deputado federal Israel Batista (PV). Os dois estão com um pé fora de seus partidos e em conversas com Rodrigo Rollemberg para a entrada no PSB.

ED ALVES/CB/D.A.Press



Arquivo Pessoal



Barbara Cabral/Esp. CB/D.A.Press



## Reciprocidade

Aliados de Rollemberg e de Reguffe têm tentado uni-los na campanha deste ano. Para Reguffe, seria importante a parceria com um partido mais à esquerda, estando no União Brasil. O argumento usado é de que o apoio de Reguffe foi fundamental na eleição de Rollemberg ao governo em 2014. Seria a hora de devolver o empenho.

## Fico

O advogado Paulo Roque é um dos nomes cotados para concorrer ao Senado em possível chapa encabeçada por José Antônio Reguffe. Ele recebeu convites para se filiar em vários partidos, inclusive o União Brasil, mas não quer se desvincular do Novo. Será candidato pelo partido.

ED ALVES/CB/D.A.Press



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

**VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS /** Diante dos últimos casos de brigas entre alunos em colégios públicos do DF, a Secretaria de Educação promete divulgar medidas preventivas para conter disputas entre estudantes

# Plano emergencial até segunda

» JÚLIA ELEUTÉRIO  
» PEDRO MARRA

A Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEE-DF) promete divulgar o plano emergencial para conter os casos de violência entre estudantes até a próxima segunda-feira. O projeto é uma reação às brigas e agressões dentro e perto das escolas do DF. Nos últimos seis dias, o **Correio** divulgou ao menos, seis casos de violência envolvendo alunos de escolas públicas da capital. Outras duas ocorrências de violência entre estudantes foram registradas em centros de ensino do Paranoá, na última quarta-feira. No Centro de Ensino Fundamental (CEF) 2, duas meninas saíram no tapa. Em outro vídeo, um menino foi espancado por um grupo de estudantes da escola.

Um levantamento da Polícia Militar mostra que, só em 2022, o Batalhão Escolar da corporação atendeu 108 ocorrências de crimes ou atos infracionais análogos a delitos praticados em colégios públicos. Em nota, a PMDF destacou que policiais do grupo monitoram as escolas tanto a pé, nas proximidades dos colégios, quanto em veículos, com fiscalização “regular, diária e contínua”. O Regimento da Rede Pública de Ensino do DF determina que o estudante é proibido de entrar na escola portando qualquer tipo de arma. O documento determina que a equipe gestora da escola deverá comunicar a família, o Conselho Tutelar e acionar a autoridade policial competente para providências legais, “cabendo à direção ainda a aplicação de medida disciplinar de suspensão

ou, se for caso, de transferência, quando o convívio prejudicar a segurança ou o bem-estar da comunidade escolar”.

## Basta

“Basta de violência na escola”, pedia Kátia Garcia, 46 anos, professora da Secretaria de Educação há 21 anos, com o cartaz improvisado em uma caixa de pizza. Os casos recentes de violência nas escolas do DF acenderam o alerta na área educacional e têm preocupado professores e funcionários da rede pública de ensino. O assunto superou os demais itens da pauta da assembleia organizada ontem, pelo Sindicato dos Professores do Distrito Federal (Sinpro-DF), que trataria de temas como recomposição salarial e melhorias nas condições de ensino. Os recentes casos de agressões dentro e fora das escolas foram lembrados pelos professores.

Para a educadora Kátia, que trabalha dando aulas no sistema prisional do DF para adolescentes e adultos, há uma saída para a agressividade. “Quanto mais investimento tivermos em esportes, mais veremos a população ativa e esses adolescentes ocupando o tempo deles com coisas positivas, evitando

Fotos: ED ALVES/CB/D.A.Press



Reunidos no complexo da Funarte, professores sugeriram esportes e atendimento psicológico para reduzir as agressões

essa violência”, destaca a professora. “A faixa etária tem reduzido muito. Estamos pegando cada vez mais jovens no presídio por crimes graves e violentos para dar aulas. Isso é grave. Não adianta militarizar as escolas e esquecer as ruas”, acrescenta Kátia.

Em discursos na assembleia, representantes sindicais avaliaram que há falta de psicólogos e assistentes sociais, na rede pública — profissionais especializados

para trabalhar com crianças e adolescentes a questão da violência nas escolas.

O coordenador pedagógico Mamede Rodrigues, 47 anos, trabalha há 15 anos na educação. Professor no Centro de Ensino Fundamental 1, do Gama, ele conta que presenciou brigas, nesta semana, em que foi preciso acionar o batalhão para intervir. “Do momento que começou esse ano letivo até agora, nós já tivemos que acionar o batalhão

escolar mais de quatro vezes no Gama”, relata.

Mamede acredita que é necessário um reforço na orientação educacional e psicologia nas escolas após a pandemia. “Muitas dessas crianças e adolescentes tiveram perdas econômicas e familiares muito grandes e elas estão sentindo isso. Nós recebemos muitos estudantes da escola particular. Então, esse choque social está levando a um embate”, avalia o educador.

**DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO**  
ASMA ZIDANI EP BACCAR - CPF/ME nº 712.373.231-69;  
RUBENS BORDINHO DE CAMARGO JUNIOR - CPF/ME nº 510.030.159-72.  
DECLARAM, nos termos do art. 21, inciso II, da Circular nº 3.493, de 3 de fevereiro de 2009, sua intenção de exercer cargos de administração na CAIXA CONSÓRCIOS S.A. - ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 05.349.595/0001-09.  
ESCLARECEM que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas da documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, observado que a declarante pode, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo.  
Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na internet).  
Selecionar, no campo “Assunto”: Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para Integrantes do SPB.  
Selecionar, no campo “Destino”: o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro - Deorf mencionado abaixo.  
BANCO CENTRAL DO BRASIL - Departamento de Organização do Sistema Financeiro - Deorf - Gerência Técnica em Curitiba (GTCUR).  
Brasília/DF, 24 de março de 2022.